



Seção de Publicação do artigo: Relato de Experiência

Laboratório de Gestão do Esporte do Instituto Federal do Ceará – Lagesp/IFCE: um relato de experiência

Sports Management Laboratory of Ceará Federal Institute Ceará – Lagesp/IFCE: an experience report

Laboratorio de Gestión Deportiva del Instituto Federal de Ceará – Lagesp/IFCE: un relato de experiencia

Kleber Augusto Ribeiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
kleber.ribeiro@ifce.edu.br

Emmanuel Alves Carneiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
emmanuelcarneiro@ifce.edu.br

:
Resumo

O objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de experiência da gestão e da participação no Laboratório de Gestão do Esporte do IFCE – Campus Fortaleza (Lagesp). Atualmente, o Lagesp configura-se como o principal espaço para práticas de ensino de diversas disciplinas aplicadas, para o desenvolvimento de pesquisas e para a realização de programas e projetos de extensão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do campus. Ao longo dos seus 5 anos de existência, o Lagesp tem promovido ações alinhadas ao seu propósito inicial de servir como espaço pedagógico e de desenvolvimento de ações em prol da formação profissional dos estudantes de gestão desportiva e de lazer e do aprimoramento da gestão das organizações do esporte cearense. Além do mais, o Lagesp tem desempenhado papel significativo no desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do IFCE – Campus Fortaleza, no sentido de consolidá-lo como referência de ensino de graduação na área da gestão do esporte do Brasil.

Palavras-chave: Gestão do Esporte. Esporte. Lazer. Lagesp. IFCE.

Abstract

This paper aims to present an experience report on management and participation in the IFCE Sports Management Laboratory – Campus Fortaleza (Lagesp). Currently, Lagesp is the main space for teaching

practices in various applied disciplines, for the development of research and for carrying out extension programs and projects for the Sports and Leisure Management Undergraduate Course on the campus. Throughout its 5 years of existence, Lagesp has promoted actions aligned with its initial purpose of serving as a pedagogical space and development of actions in favor of the professional training of sports and leisure management students and the improvement of management of Ceará sports organizations. Furthermore, Lagesp has played a significant role in the development of the Undergraduate Course in Sports and Leisure Management at IFCE – Campus Fortaleza, in order to consolidate it as a reference for undergraduate education in the sports management area in Brazil.

Keywords: Sports Management. Sport. Leisure. Lagesp.

Resumen

El objetivo de este trabajo es presentar un relato de experiencia sobre gestión y participación en el Laboratorio de Gestión Deportiva del IFCE – Campus Fortaleza (Lagesp). Actualmente, Lagesp es el principal espacio para prácticas docentes en diversas disciplinas aplicadas, para el desarrollo de investigaciones y para la realización de programas y proyectos de extensión de la Carrera de Educación Superior en Tecnología en Gestión del Deporte y del Ocio en el campus. A lo largo de sus 5 años de existencia, Lagesp ha promovido acciones alineadas con su propósito inicial de servir como espacio pedagógico y desarrollo de acciones a favor de la formación profesional de estudiantes de gestión del deporte y del ocio y la mejora de la gestión de las organizaciones deportivas de Ceará. Además, Lagesp jugó un papel importante en el desarrollo del Curso Superior en Gestión del Deporte y del Ocio del IFCE – Campus Fortaleza, con el fin de consolidarlo como referencia de la formación de pregrado en el área de gestión deportiva en Brasil.

Palabras Clave: Gestion Deportiva. Deporte. Ocio. Lagesp.

Introdução

Com o desenvolvimento social, econômico e das relações de trabalho da sociedade contemporânea, o esporte passou a ser mais valorizado e demandado pela população mundial. Esse fenômeno se desenvolveu socialmente e economicamente na sociedade e esse contexto de ascensão foi um fator determinante para o desenvolvimento da gestão do esporte enquanto nova área de conhecimento (Chalip, 2006; Chelladurai, 2014; Pedersen, & Thibault, 2019).

Segundo Gammelsæter (2021), Love, Bernstein & King-White (2020), Welty Peachey, Schlenker & Hill (2019) e outros, esses fenômenos possuem uma relevante dimensão social e têm potencial de influenciar positivamente e impactar a saúde pública, o desenvolvimento humano e social, a resolução de conflitos políticos, entre outros. Além dessa dimensão social, Pitts e Stotlar (2013), Cunningham, Fink & Zhang (2021), Pedersen & Thibault (2019) e outros destacam que o esporte e o lazer têm ramificações econômicas e financeiras consideráveis.

A partir do processo de desenvolvimento social e econômico vivido pelo mundo nos últimos 50 anos, o esporte e o lazer ganharam importância social e econômica e este contexto promoveu a multiplicação das organizações do esporte e àquelas relacionadas à oferta de atividades voltadas ao lazer. (Chelladurai, 2014). Em 1978, a Organização das Nações Unidas reconheceu o esporte como direito humano fundamental, elevando seu status na agenda pública mundial.

Segundo Chelladurai (2014) e Pitts & Stolar (2013), a indústria do esporte e do lazer possui uma grande relevância econômica nas sociedades norte-americanas e mundiais, sendo um dos setores que mais apresenta crescimento. De acordo com Rocco Junior (2019), esse contexto evidenciado especialmente nos EUA, Canadá e Europa, passou a ser identificado globalmente. Em países com economias emergentes, como o Brasil, anfitrião da Copa do Mundo de Futebol de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016, cada vez mais o esporte é visto e utilizado como um veículo para impulsionar investimentos em infraestrutura, para promover o país no mundo e para estimular o comércio, o turismo e o orgulho nacional entre seus cidadãos (Hoye et al., 2015).

No contexto de desenvolvimento da indústria do esporte e do lazer, parte das organizações necessitou adotar práticas mais racionais e profissionais de gestão com o objetivo de aumentar seu desempenho e de atender melhor às expectativas dos seus diversos grupos de stakeholders (Madella, Bayle, & Tome, 2005; Nagel et al., 2015). Dessa forma, passaram a demandar por profissionais com qualificação específica para a atuação com maior eficiência e eficácia nesse segmento social e econômico particular.

Esse cenário foi determinante para o desenvolvimento do campo de conhecimento denominado gestão do esporte e do lazer e tem justificado a criação de cursos de formação específicos na área (Pires, & Sarmiento, 2001; Chalip, 2006; Chelladurai, 2014).

Nos últimos 20 anos, o esporte viveu seu principal período de desenvolvimento no Brasil.

Segundo Rocco Junior (2019), pelo fato de o Brasil ter recebido, de 2007 a 2016, os maiores megaeventos esportivos do mundo, a pauta esportiva passou a ser evidenciada no país e a gestão deste campo ganhou importância social. No mesmo sentido, com o desenvolvimento social e econômico do país, a população passou a dedicar maior tempo e recursos para seu tempo de lazer, promovendo uma indústria de oferta e consumo de produtos e serviços de entretenimento de toda ordem.

O contexto de desenvolvimento social e econômico do esporte, materializado pelo crescimento da indústria do esporte, bem como pela multiplicação das organizações esportivas, desvelou uma demanda evidente por conhecimento técnico e científico e por formação profissional específica para a atuação nessa nova área de conhecimento (Bastos, 2016; Mazzei, & Rocco Junior, 2017; Pires, & Sarmiento, 2001; Rocha, & Bastos, 2011; Cunningham, Fink, & Zhang, 2021).

No Brasil, embora seja possível identificar a criação e a oferta de disciplinas acadêmicas e cursos de pós-graduação lato sensu relacionadas à gestão do esporte desde o final da década de 1970, foi somente a partir dos anos 2000, que a formação inicial e a stricto sensu específicas em gestão do esporte surgem no país.

Em 2006, o Ministério da Educação (MEC) publicou a primeira edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (Ministério da Educação, 2002), que contemplou e estabeleceu diretrizes iniciais para a criação do curso superior de tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer no país.

Após a publicação deste documento, foram criados os 3 primeiros cursos públicos de graduação em gestão do esporte do país, pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), do Rio Grande do Norte (IFRN) e do Rio Grande do Sul (IFRS). Além desses cursos de graduação tecnológica públicos e ainda ativos e regulares, é importante citar a existência, no período de 2009 a 2014, do primeiro curso de bacharelado em gestão do esporte do país, ofertado pela Universidade Federal do Paraná. Cabe destacar, também, que desde a publicação do catálogo, o MEC autorizou o funcionamento de inúmeros cursos de graduação tecnológica privados no país, sendo parte deles ainda ofertado no Brasil.

No estado do Ceará, o Curso de Graduação em Gestão Desportiva e de Lazer do IFCE foi instituído na Região Metropolitana de Fortaleza, contexto de aproximadamente 4,5 milhões de habitantes e 19 municípios. O estado do Ceará e sua capital Fortaleza são um dos principais destinos turísticos de lazer, esportivo e de eventos do país (IBGE, 2012). Além disso, o estado é pólo cultural regional e possui atletas, equipes e organizações esportivas nas principais competições do país e do mundo, especialmente nas modalidades de futebol, basquetebol, vôlei de praia, kite surf, surf e outras.

Nesse cenário emergente, organizações atuantes nas indústrias do esporte e do lazer

passaram a demandar por profissionais com qualificação específica para a atuação com maior eficiência e eficácia nesse segmento social e econômico. Esse contexto justificou a criação e tem justificado a oferta permanente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer IFCE. O curso foi criado em 2002 e integra, desde então, o Departamento de Turismo, Hospitalidade e Lazer do IFCE – Campus Fortaleza, atingindo o conceito máximo do MEC em 2019. ao longo dos seus 21 anos, o CGDL formou aproximadamente 228 profissionais da gestão do esporte e lazer e atualmente (2023), conta com aproximadamente 200 estudantes regularmente matriculados.

Em 2015, com a incorporação de dois novos docentes, foi estabelecido o Grupo de Estudos em Cultura, Esporte e Lazer (GECEL) junto ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer IFCE. Resultante do trabalho do GECEL e visando estabelecer um espaço pedagógico para atender aos professores e alunos do curso em atividades de ensino, pesquisa e de extensão relacionadas à gestão do esporte, foi criado em 2019, o Laboratório de Gestão do Esporte (Lagesp) no IFCE – Campus Fortaleza.

Atualmente, o Lagesp configura-se como o principal espaço para práticas de ensino de diversas disciplinas aplicadas, de pesquisa para o novo grupo de pesquisa em processo de criação e a casa de diversos programas e projetos de extensão e de tecnologia do Curso Graduação em Gestão Desportiva e de Lazer IFCE.

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência da gestão e participação no Laboratório de Gestão do Esporte do IFCE – Campus Fortaleza.

Laboratório de Gestão do Esporte do IFCE: desenvolvimento

Criado em 30 de agosto de 2019, o Lagesp configura-se como um espaço pedagógico, que tem como objetivo atender aos professores e alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do IFCE - Campus Fortaleza em atividades inerentes às disciplinas, grupos, programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e de extensão relacionadas à gestão do esporte.

Figura 1 – Laboratório de Gestão do Esporte do IFCE – Campus Fortaleza.



Fonte: Acervo do Lagesp.

Liderado pelos professores Kleber Ribeiro e Emmanuel Carneiro, o Lagesp (Figura 1) está localizado na entrada principal do campus e é dotado de infraestrutura, mobiliário e equipamentos tecnológicos que simulam o ambiente interno de uma organização do esporte. Em 2024, o Lagesp estabeleceu um novo espaço anexo no Centro de Formação Olímpica do Ceará (CFO), equipamento integrante da Rede Nacional de Treinamento do Ministério do Esporte e considerada a maior infraestrutura de treinamento de esporte de alto rendimento da América Latina e único complexo multiesportivo voltado para a excelência esportiva da Região Nordeste do Brasil.

O espaço anexo ao Lagesp no CFO é denominado Centro Integrado de Gestão do Esporte (Cigesp) e consitui-se como uma infraestrutura dotada de mobiliário e equipamentos para a realização das ações do Programa de Desenvolvimento da Gestão do Esporte Cearense, ação idealizada pelo laboratório e executada em cooperação técnica com a Secretaria do Esporte do Ceará e com o Instituto Dragão do Mar, organização social que gere atualmente o centro olímpico.

Figura 2 – Laboratório de Gestão do Esporte do IFCE – Campus Fortaleza.



Fonte: Acervo do Lagesp.

Ao longo de sua existência, o Lagesp abrigou atividades de ensino, pesquisa e extensão (Quadro 1).

Na dimensão do ensino, o laboratório foi e é utilizado em práticas pedagógicas das unidades curriculares de Práticas Profissionais, Trabalho de Conclusão de Curso, Empreendedorismo, entre outras. No nova matriz curricular que iniciará sua vigência em 2025, o Lagesp abrigará as disciplinas aplicadas de Gestão de Organizações do Esporte e Gestão de Eventos Esportivos.

Na dimensão da pesquisa, o Lagesp é a casa do Grupo de Estudos em Cultura, Esporte e Lazer (GECEL) e do Observatório da Gestão do Esporte. O GECEL foi instituído e registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações em 2016.

Quadro 1 – Ações desenvolvidas pelo Lagesp nos 5 anos de existência.



Fonte: Dados do Lagesp.

Desde sua criação, o GECEL produziu, por meio de docentes e discentes do curso, inúmeros artigos científicos relacionados ao perfil e ao desenvolvimento da gestão do esporte no estado do Ceará. Esses artigos (Quadro 2) foram especialmente publicados em periódicos brasileiros da área, como a Revista de Gestão e Negócios do Esporte (RGNE) e a Revista Intercontinental de Gestão Desportiva (RIGD).

Quadro 2 – Publicações em periódicos do GECEL.

Ribeiro, K.A., & Rocco Junior, A.J. (2023). Modelo inicial para avaliação de desempenho organizacional de federações esportivas brasileiras. Brasília: Câmara dos Deputados, Comissão do Esporte.

Ribeiro, K.A., Vasconcelos, F.F., Pierotti, J.A., Corrêa, H.L., & Rocco Junior, A.J. (2022). Construção e validação de conteúdo de uma escala de satisfação de stakeholders de organizações do esporte. RAU - Revista de Administração da Unimep, Edição Especial - XXIV SEMEAD, 118-144.

Barreto Dias, S.M., Silva, R.F., & Ribeiro, K.A. (2021). Perfil, relacionamento com o clube, consumo e satisfação em um jogo de futebol: um olhar para as espectadoras de um clássico regional Fortaleza x Ceará. São Paulo: *Revista de Gestão e Negócios do Esporte*, 6 (1), 13-33.

Ribeiro, K.A., & Carneiro, E.A. (2021). O gestor de organizações do esporte da cidade de Fortaleza – Brasil. São Paulo: *Revista de Gestão e Negócios do Esporte*, 6 (2), 112-24.

Carneiro, E.A., Gama, R.M, Cavalcante, L.X, Silva, A.M.N, & Mota, L.E. (2020). Jovens Lazer e Sociedade: perfil das atividades rede cuca. *Anais*. Encontro Nacional de Recreação e Lazer, Vol. 3 Editora Dialética, pag. 217, Curitiba.

Carneiro, E.A., Gama, R.M, Cavalcante, L.X, Silva, A.M.N, & Mota, L.E. (2020). Lazer e dança de salão: percepção e motivação por quem pratica esta atividade. *Anais*. Encontro Nacional de Recreação e Lazer, Vol. 1 Editora Dialética, pag. 227, Curitiba.

Ribeiro, K.A., Carneiro, E.A., & Marinho, R.O. (2020). Perfil dos Gestores dos Clubes de Futebol da Cidade de Fortaleza. Rio de Janeiro: *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, 10, e10005).

Silva, R.F., Barreto Dias, S.M., & Ribeiro, K.A. (2020). Gestão Financeira no Futebol - Um Estudo das Receitas dos Principais Clubes do Estado do Ceará, Brasil. São Paulo: *Revista de Gestão e Negócios do Esporte*, 5 (1), 44-59.

Fonte: dados do Lagesp.

Parte dos artigos listados no Quadro 2 e outros que foram apresentados em congressos da área e publicados nos respectivos anais, foram desenvolvidos integralmente pelos integrantes do GECEL ou em colaboração científica com outros grupos como o Grupo de Pesquisa e Estudos em Comunicação e Marketing no Esporte (Gepecom), da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo.

Além das publicações científicas apresentadas, o Lagesp produziu, organizou e publicou 11 livros didáticos em temáticas técnica e da gestão do futebol e futsal, além de capítulos em diversos de livros.

Atualmente, o GECEL encontra-se em reformulação, no sentido de aprimorar a organização de seus objetos de estudo. Dado o desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do IFCE - Campus Fortaleza, o Colegiado do curso sugeriu a divisão do grupo em dois novos, sendo um especializado nos estudos e pesquisa em gestão do esporte e outro no campo da gestão do lazer.

O Observatório da Gestão do Esporte foi criado 2019 e constitui-se como um programa permanente pesquisa e de extensão tecnológica do IFCE – Campus Fortaleza, alocado e desenvolvido no âmbito do Lagesp.

O Observatório da Gestão do Esporte no Ceará, por meio do GEportal, realiza atividades como monitoramento de políticas esportivas, análise de dados e indicadores, produção de relatórios e promove ações para o desenvolvimento e aprimoramento da gestão esportiva no estado. Esse projeto acontece por meio de uma parceria estabelecida com o Inteligência Esportiva da Universidade Federal do Paraná (UFPR), com a finalidade de promover estudos, relatórios e ações estratégicas para impulsionar o desenvolvimento esportivo no Ceará, por meio de uma abordagem baseada em evidências e inovação.

Ainda na dimensão da pesquisa, cabe ressaltar a realização e a participação em eventos científicos da área. Desde 2017, o GECEL participa, por meio de seus membros, do Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte (CBGE).

Em 2018, o GECEL realizou, em Fortaleza-CE, o 9º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte, da Associação Brasileira de Gestão do Esporte (Abragesp). O evento reuniu pesquisadores, profissionais e estudantes para discutir temas relacionados à gestão do esporte, com aproximadamente 250 inscritos, de quatorze estados diferentes e 3 nacionalidades distintas. O congresso contou com apresentações de trabalhos científicos, palestras e conferências.

Em maio de 2019, o GECEL realizou o primeiro Congresso Cearense de Gestão do Esporte. O evento reuniu 198 profissionais e estudantes da área da gestão do esporte do Ceará e Região Nordeste do país. Após o período pandêmico e de reorganização, será realizada em agosto de 2024 a segunda edição do evento.

Em 2022, pós-pandemia, o Lagesp realizou, em parceria com o Laboratório de Gestão do Lazer do IFCE – Campus Fortaleza, o 5º Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer (CBEL). O evento reuniu pesquisadores, profissionais e estudantes para discutir temas relacionados ao lazer, esporte e áreas afins, para compartilhar pesquisas, experiências e promover networking na área. Nas apresentações de trabalhos, mesas-redondas, palestras e conferências, o CBEL reuniu aproximadamente 350 pessoas em 3 dias de evento.

Na dimensão da extensão, a equipe do Lagesp instituiu e desenvolve ações de formação e de suporte relacionados à gestão do esporte, em prol do desenvolvimento da área na sociedade cearense e no país.

Em 2020, o IFCE estabeleceu uma parceria com a Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, do então Ministério da Cidadania e hoje Ministério do Esporte, para o desenvolvimento do Programa Academia e Futebol. O programa tem como objetivos garantir aos brasileiros o acesso a prática do futebol e suas derivações, bem como fomentar a produção e a

difusão de conhecimentos sobre essas modalidades.

No âmbito do IFCE, a política pública envolve ações como: oferta de prática de futebol em dois núcleos; oferta de cursos técnicos presenciais de futebol; oferta de 10 cursos EaD nas áreas técnica e de gestão do futebol e futsal; elaboração e publicação de 10 livros didáticos nas modalidades de futebol e futsal; e desenvolvimento tecnológico do futebol. Desde seu estabelecimento, o programa atendeu mais de 150 crianças e adolescentes em práticas de futebol, bem como realizou mais de 10 mil capacitações de estudantes e profissionais do esporte de todos os estados do país.

Em 2024, o Lagesp idealizou e implementou o Programa de Desenvolvimento da Gestão do Esporte Cearense (Progesp). O Progesp configura-se como um programa interinstitucional realizado em cooperação pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE), Secretaria do Esporte do Estado do Ceará (Sesporte) e Instituto Dragão do Mar (IDM) que tem como finalidade promover o desenvolvimento do esporte cearense, por meio da realização de ações voltadas ao aprimoramento da gestão e da governança das organizações esportivas do estado.

Entre as ações desenvolvidas, estão: i) Oferta de formação profissional em gestão e governança no esporte; ii) oferta de suporte de gestão por meio de recursos físicos e humanos; iii) realização de pesquisa aplicada de avaliação de desempenho organizacional; e iv) realização de evento de premiação de desempenho organizacional e técnico do esporte. Na ação de suporte, destaca-se o estabelecimento do Centro Integrado de Gestão do Esporte (Cigesp), espaço físico anexo ao Lagesp, que foi estruturado no Centro de Formação Olímpica do Ceará.

No seu primeiro ano de oferta, o Progesp já estabeleceu parceria com 28 federações estaduais que usam o Cigesp de forma compartilhada e são beneficiadas com as demais ações do programa. Atualmente, o Progesp possui 18 professores e estudantes como bolsistas para o desenvolvimento das 4 ações voltadas ao desenvolvimento do esporte cearense.

Por ocasião da escrita deste relato de experiência, novos projetos têm se apresentado para a execução no âmbito do Lagesp e esse fato demonstra o grande potencial do laboratório na promoção do desenvolvimento do esporte cearense e na formação profissional de estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do IFCE - Campus Fortaleza.

Considerações

Ao longo dos seus 5 anos de existência, o Laboratório de Gestão do Esporte do IFCE – Campus Fortaleza têm promovido ações alinhadas ao seu propósito inicial de servir como espaço pedagógico e de desenvolvimento de ações ensino, pesquisa e extensão voltadas, sobretudo, para a formação

profissional dos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer e para o aprimoramento da gestão das organizações do esporte cearense.

Na dimensão do ensino, o Lagesp tem contribuído didaticamente com a transposição teoria-prática nas disciplinas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do IFCE – Campus Fortaleza e com a conseqüente aproximação dos estudantes à prática profissional no campo da gestão do esporte. Na dimensão da pesquisa, o grupo GECEL promoveu estudos que contribuíram com o desenvolvimento teórico e aplicado da área, bem como com a iniciação científica dos estudantes de gestão do esporte e lazer do IFCE – Campus Fortaleza. Na dimensão da extensão, os programas Observatório da Gestão do Esporte, Academia e Futebol e Progesp têm contribuído de forma permanente com o desenvolvimento da gestão do esporte no estado e no país. Os dados levantados e analisados pelo Observatório da Gestão do esporte têm fornecido fundamento e evidências fundamentais para subsidiar a gestão pública dos municípios cearenses. Os cursos de formação e os núcleos de prática do Programa Academia e Futebol têm contribuído sobremaneira para a democratização do acesso ao esporte e à formação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade no âmbito da gestão do esporte. As ações ofertadas pelo Programa de Desenvolvimento da Gestão do Esporte Cearense, em prol da gestão e da formação dos gestores das 28 federações estaduais, levam a inferir um certo desenvolvimento organizacional no esporte cearense em curto e médio prazos.

Novas parcerias estabelecidas com entidades esportivas, com a Secretaria do Esporte do Estado do Ceará, com o Ministério do Esporte e com instituições de ensino demonstram o caráter permanente e consistente das ações do Lagesp.

Por fim, as ações realizadas pelo Laboratório de Gestão do Esporte do IFCE nos últimos anos conferiram a ele e a seus integrantes um *status* de protagonismo no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do IFCE – Campus Fortaleza. Pesquisas e práticas realizadas pelo laboratório fundamentaram a atualização do Projeto Pedagógico do Curso e sua nova proposta formativa, que visa consolidar a graduação ofertada pelo IFCE como referência no Brasil.

Referências Bibliográficas

- Barreto Dias, S.M., Silva, R.F., & Ribeiro, K.A. (2021). Perfil, relacionamento com o clube, consumo e satisfação em um jogo de futebol: um olhar para as espectadoras de um clássico regional Fortaleza x Ceará. São Paulo: *Revista de Gestão e Negócios do Esporte*, 6 (1), 13-33.
- Bastos, F.C. (2016). Gestão do Esporte no Brasil: reflexões sobre avanços, limites e desafios. 2016a. *Tese* (Livre-Docência) - Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, São Paulo.

- Carneiro, E.A., Gama, R.M, Cavalcante, L.X, Silva, A.M.N, & Mota, L.E. (2020). Jovens Lazer e Sociedade: perfil das atividades rede cuca. *Anais. Encontro Nacional de Recreação e Lazer*, Vol. 3 Editora Dialética, pag. 217, Curitiba.
- Carneiro, E.A., Gama, R.M, Cavalcante, L.X, Silva, A.M.N, & Mota, L.E. (2020). Lazer e dança de salão: percepção e motivação por quem pratica esta atividade. *Anais. Encontro Nacional de Recreação e Lazer*, Vol. 1 Editora Dialética, pag. 227, Curitiba.
- Chalip, L. (2006). Toward a distinctive sport management discipline. *Journal of Sport Management*, 20(1), 1-21.
- Chellarurai, P. (2014). *Managing organizations for sport and physical activity: a systems perspective*. 4th ed. London: Routledge
- Cunningham, G.B., Fink, J.S., & Zhang, J.J. (2021). The Distinctiveness of Sport Management Theory and Research. *Kinesiology Review*, 10(3), p. 339–349.
- Gammelsaete, H. (2021). Sport is not industry: bringing sport back to sport management. *European Sport Management Quarterly*, 21(2) 257-79. DOI: 10.1080/16184742.2020.1741013
- Hoye, R., Stewart, B., Nicholson, M., et al. (2015). *Sport Management: Principles and applications*. 4th ed. New York, NY: Routledge.
- IBGE. (2012). *Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2003-2009*. Rio de Janeiro: IBGE.
- Love, A., Bernstein, S.B., & King-White, R. (2021). “Two heads are better than one”: A continuum of social change in sport management. *Sport Management Review*, 24(2), 345-64.
- Madella, A., Bayle, E., & Tome, J. (2005). The organisational performance of national swimming federations in Mediterranean countries: A comparative approach. *European Journal of Sport Science*, 5(4), 207-20.
- Mazzei, L.C., & Rocco Junior, A.J. (2017). Um ensaio sobre a Gestão do Esporte: um momento para a sua afirmação no Brasil. *Revista de Gestão e Negócios do Esporte*, 2(1), 14.
- Ministério da Educação (2002). *Catálogo de Cursos Superiores de Tecnologia*. Brasília: Ministério do Esporte, 2002.
- Nagel, S., Schlesinger, T., Bayle, E., et al. (2015). Professionalisation of sport federations – a multi-level framework for analysing forms, causes and consequences. *European Sport Management Quarterly*, 15(4), 407-33.
- Pedersen, P. M., & Thibault, L. (2019). *Contemporary Sport Management*. 6th ed. Champaign, IL: Human Kinetics.
- Pires, G., & Sarmiento, J.P. (2001). Conceito de gestão do desporto, novos desafios, diferentes soluções. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 1(1), 88-103.
- Pitts, B.G., & Stotlar, D.K. (2013). *Fundamentals of Sport Marketing*. 4th ed. Morgantown, WV: Fitness Information Tech.
- Ribeiro, K.A., & Rocco Junior, A.J. (2023). *Modelo inicial para avaliação de desempenho organizacional de federações esportivas brasileiras*. Brasília: Câmara dos Deputados, Comissão do Esporte.

- Ribeiro, K.A., Vasconcelos, F.F., Pierotti, J.A., Corrêa, H.L., & Rocco Junior, A.J. (2022). Construção e validação de conteúdo de uma escala de satisfação de stakeholders de organizações do esporte. *RAU - Revista de Administração da Unimep*, Edição Especial - XXIV SEMEAD, 118-144.
- Ribeiro, K.A., & Carneiro, E.A. (2021). O gestor de organizações do esporte da cidade de Fortaleza – Brasil. São Paulo: *Revista de Gestão e Negócios do Esporte*, 6 (2), 112-24.
- Ribeiro, K.A., Carneiro, E.A., & Marinho, R.O. (2020). Perfil dos Gestores dos Clubes de Futebol da Cidade de Fortaleza. Rio de Janeiro: *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, 10, e10005).
- Rocco Junior, A. J. (2019). Evolução do Consumidor do Esporte: da distinção social à imersão digital. 2019. *Tese (Livre-Docência)* - Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Rocha, C.M., & Bastos, F.C. (2011). Gestão do Esporte: definindo a área. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 25, 91-103.
- Silva, R.F., Barreto Dias, S.M., & Ribeiro, K.A. (2020). Gestão Financeira no Futebol - Um Estudo das Receitas dos Principais Clubes do Estado do Ceará, Brasil. São Paulo: *Revista de Gestão e Negócios do Esporte*, 5 (1), 44-59.
- Welty Peachey, J., Schultenkorf, N., & Hill, P. (2020). Sport-for-development: A comprehensive analysis of theoretical and conceptual advancements. *Sport Management Review*, 23(5), 783-96.

Recebido em: Maio, 2024
Aprovado em: Maio, 2024

A **Revista de Gestão e Negócios do Esporte** utiliza o [Open Journal Systems](#) (versão 3.3.0.9), sistema open source, preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.
